

RELATÓRIO FINAL

EDITAL RAEX N° 20/2018, DE 01 DE OUTUBRO DE 2018 ATIVIDADES COLETIVAS DE EXTENSÃO – UFSCOMUNIDADE

1. TÍTULO:

PROGRAMA HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS - Medicina veterinária em ação: promoção da saúde animal e humana

2. IDENTIFICAÇÃO DO DOCENTE RESPONSÁVEL PELO PROPOSTA:

Coordenador(a): Geyanna Dolores Lopes Nunes

Vice-Coordenador(a): Roseane Nunes de Santana Campos

Colaboradores: Ana Claudia Campos

André Flávio Almeida Pessoa

Clarice Ricardo de Macedo Pessoa

Débora Passos Hinojosa Schaffer

Elias Alberto Gutierrez Carnelossi

Felipe Kunz Adams

Kalina Maria de Medeiros Gomes Simplício

Monalyza Cadore Gonçalves

Natália Maramarques Nespole

Paula Regina Barros de Lima

Victor Fernando Santana Lima

Yndyra Nayan Teixeira Carvalho Castelo Branco

3. ENQUADRAMENTO NA ÁREAS TEMÁTICAS:

Item 6 – Saúde

4. ENQUADRAMENTO DA PROPOSTA NUMA DEMANDA DO PROGRAMA INSTITUCIONAL

PROGRAMA HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS: Visa desenvolver ações educativas, de acolhimento e articulação com as gestões municipais visando a melhor integração ensino e serviço.

Item 7. Nossa Senhora da Glória: Ambulatório de Veterinária

5. LOCALIZAÇÃO:

Nossa Senhora da Glória/SE

6. POPULAÇÃO ALVO:

População da cidade de Nossa Senhora da Glória/SE com interesse em participar do projeto e com tutoria sobre cães, gatos, equídeos e/ou ruminantes. Capacidade de atendimento: nos dias de atividade em campo estima-se a participação de pelo menos 80 animais e seus respectivos tutores; nos dias de atendimento ambulatorial na UFS, estima-se 20 a 30 atendimentos de cães e gatos. Haverá interação e apoio com a Prefeitura Municipal de Nossa Senhora da Glória e com a EMDAGRO (Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe).

7. JUSTIFICATIVA:

O convívio entre os animais e os seres humanos é cada vez mais intenso e estreito; porém ainda é muito perceptível a deficiência na adoção de posturas condizentes com a guarda responsável, manejo preventivo e o bem-estar animal. Assim, ocorrem prejuízos na integração e na saúde de todos os envolvidos nesse processo, como exemplos, falta de vacinação e medicações preventivas, animais

criados soltos em vias públicas, abandonos, etc., que contribuem para o aumento dos agravos e da incidência de zoonoses, repercutindo na saúde pública.

Assim, diante dessas problemáticas, a educação e a participação em ações de extensão junto à comunidade, como formas de intervenção, são estratégias poderosas que, quando bem empregadas na área da saúde, levam ao debate, às reflexões e ações nos processos de prevenção e controle de doenças. Ações que alcancem a vida cotidiana das pessoas podem proporcionar a compreensão mínima de alguns dos condicionantes do processo saúde-doença e oferecer subsídios para a adoção de novos hábitos e medidas preventivas relativas a saúde animal e humana.

8. OBJETIVOS:

- **Objetivo geral**

Informar a população quanto ao respeito e preservação da dignidade dos animais, saúde e a vida dos mesmos, prevenção de doenças infecciosas e parasitárias e zoonoses.

- **Objetivos específicos**

- Realizar atividade educativa para população local sobre bem-estar animal;
- Informar a população local sobre medidas gerais de manejo adequadas para prevenção de doenças infecciosas e parasitárias nos animais e de zoonoses;
- Realizar avaliação dos animais (cães, gatos e equinos) e instruir os respectivos tutores sobre possíveis medidas sanitárias específicas a serem adotadas;
- Instruir aos proprietários de ruminantes sobre medidas preventivas contra doenças infecciosas e parasitárias;
- Aplicar medicações preventivas em animais aptos;
- Efetuar teste diagnóstico rápido para leishmaniose visceral canina;
- Marcar atendimento clínico para cães e gatos que necessitem;
- Contribuir para a formação acadêmica dos discentes, mediante a prática social, com vistas ao desenvolvimento da solidariedade e o interesse coletivo da comunidade.

9. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS:

As atividades foram desenvolvidas em três etapas: durante a Festa do Ouro Branco de Nossa Senhora da Glória-SE (14 a 17 de Novembro de 2018), foram realizadas ações educativas sobre prevenção de doenças infecciosas e parasitárias em ruminantes. No dia 25 de Novembro de 2018, foram reunidos os carroceiros da cidade no pátio do campus da UFS - Sertão, e assim seus equídeos passaram por avaliação clínica geral, instrução sobre manejo sanitário preventivo e aplicação de medicamentos e vermífugos. Já no dia 07 de dezembro de 2018, foi realizado o dia “D” de promoção da saúde animal e humana no pátio da UFS – Campus do Sertão. Tutores de cães e gatos levaram seus animais até o campus para ações educativas e preventivas. Na semana seguinte, foram realizadas algumas consultas e exames específicos para cães e gatos que necessitaram. A seguir, cada etapa será descrita com maiores detalhes e ilustrações.

A exposição agropecuária denominada de Festa do Ouro Branco ocorre anualmente em Nossa Senhora da Glória-SE, cidade conhecida popularmente como Capital do Ouro Branco, dada a grande importância socioeconômica da produção leiteira na cidade. Entre os dias 14 e 17 de Novembro de 2018 ocorreu a sua XII edição, organizada pela Secretaria da Agricultura do município e pela ENDAGRO, reunindo pecuaristas, estudantes, profissionais das Ciências Agrárias e toda a comunidade do Sertão Sergipano e regiões circunvizinhas. Neste espaço, foi montado um stand de exposição para o curso de Medicina Veterinária da UFS – campus do Sertão, no qual a participação dos alunos do referido curso brilhou ainda mais o evento. Os alunos realizaram atividades de divulgação de informação e conscientização referente à diversas doenças que acometem os animais de companhia, como a leishmaniose, e ruminantes leiteiros, como mastite e raiva (Figura 1).



Figura 1 – Stand de Medicina Veterinária da UFS Campus do Sertão durante a XII Festa do Ouro Branco de Nossa Senhora da Glória – SE.

Durante o evento foi realizado diversas atividades com públicos variados, desde alunos, pecuaristas, tratadores, famílias e com faixas etárias variadas, desde crianças a adultos. Foram feitas dinâmicas de grupo, atividades de conscientização, jogos interativos com perguntas e sorteio de brindes, dentre outros. Todas essas atividades eram concernentes às temáticas transmitidas acerca dos temas bem-estar animal, programas de saúde animal, mastite bovina, mastite e raiva e a importância do cuidado da sanidade animal em prol da saúde pública.

Para que a transmissão das informações fosse interativa e despertasse interesse, especialmente nas crianças, os alunos confeccionaram um manequim lúdico em formato de “mini-vaca”, o qual possibilitou a demonstração das boas práticas de ordenha de maneira lúdica e facilitasse o entendimento e o trabalho de demonstração e conscientização sobre a importância da higienização dos quartos mamários tanto para a saúde do animal como para produção de leite de qualidade para consumo humano. Foi exposto também um banner com tamanho de 90 x 1,20 m, contendo a ilustração de uma vaquinha que fazia exposição dos principais produtos de origem láctea. O objetivo era mostrar que o leite está presente no cotidiano de todos, em variados produtos (Figura 2).



Figura 2 - Manequim lúdico em formato de “mini-vaca”, o qual possibilitou a demonstração das boas práticas de ordenha; banner contendo a ilustração de uma vaquinha que fazia exposição dos principais produtos de origem láctea.

No decorrer do evento, foi exibido para o público infantil, filmes educativos sobre a raiva e os cuidados necessários para uma efetiva prevenção da doença. Após a exibição, eram feitas perguntas aleatoriamente a quem quisesse participar e distribuídos brindes (chaveiros, copos e bonés) e produtos lácteos, como iogurtes, leites fermentados e queijos. Já para o público adulto participante no evento, como produtores rurais, tratadores e visitantes, foram distribuídos folders educativos com vasto conteúdo ilustrativo e linguagem que permitisse uma fácil compreensão e assimilação sobre as medidas higiênicas a serem adotadas na ordenha, as ações de controle e profilaxia em relação a raiva e a principal afecção que acomete a glândula mamária, a mastite.

Além disso, como estratégia de ampliação do raio da ação de extensão e alcançar um maior número de produtores e tratadores e pessoas envolvidas na criação de animais, foram realizadas dinâmicas, jogo de tiro ao alvo, onde era solicitado dos jogadores que mirassem no alvo e respondessem perguntas sobre os temas abordados, especialmente mastite e raiva. Se a resposta estivesse correta o jogador ganhava prêmios, como banquinhos e botas. Caso errasse a equipe discorria sobre o tema, corrigindo ou complementando a resposta.

No dia 25 de Novembro de 2018, foram reunidos os carroceiros da cidade no pátio do Campus da UFS – Sertão (Figura). Foram preenchidas fichas de cada animal, reunindo informações de identificação e anamnese, bem como a realização de exame clínico geral. Amostras de fezes e sangue, quando permitido, foram coletadas para realização de parasitológico de fezes e hemograma, respectivamente. Foram fornecidas informações sobre casqueamento e bem-estar animal. Os animais receberam vermífugo a base de ivermectina e vacinação contra raiva, encefalomielite equina e tétano. Foram distribuídos brindes e lanches durante a realização da Ação (Figuras 3 e 4).



Figura 3 - A) Parte da equipe de professores e discentes envolvidos na Ação; B) Recepção dos equídeos, com anotação dos dados de identificação e exame clínico geral; C) Visão de alguns dos animais beneficiados na Ação; D) Limpeza dentária em equídeos.



Figura 4 - A) Parte do público de carroceiros (tutores dos equídeos), recebendo informações, lanche e brindes; B) Administração de vermífugo a um equino presente na Ação.

No dia 07 de dezembro de 2018, sexta-feira, foi realizado o “DIA D” de informação e prevenção de doenças em cães e gatos. Foram organizadas, em fila, várias mesas com utensílios e banners expositivos, de tal modo que cada tutor e seu animal passassem por todas, até chegar a última, onde ganharam brindes. A primeira etapa envolvia coleta de informações sobre o animal e uma avaliação clínica geral, realizada sempre em conjunto pelos docentes e discentes envolvidos na Ação de Extensão. Em seguida, era realizada coleta de sangue para o teste rápido para Leishmaniose Visceral Canina e o tutor do animal era orientado sobre a doença e formas de prevenção (Figura 5).



Figura 5. Mesa com folders informativos sobre a Leishmaniose Visceral Canina, amostras de coleira preventiva e ciclo da doença demonstrado de forma lúdica, utilizando figuras impressas e o inseto transmissor feito com isopor® (poliestireno expandido).

Na próxima etapa era explicado sobre o ciclo da raiva, formas de transmissão, potencial zoonótico e formas de prevenção, além disso, quando necessário, o animal recebia aplicação da vacina antirrábica (Figura 6). A prefeitura de Nossa Senhora da Glória-SE colaborou de forma imprescindível nesta fase, cedendo vacinas e materiais informativos.



Figura 6. Mesa com folders informativos sobre raiva animal e contenção de um cão para coleta de sangue e aplicação de vacina antirrábica.

Em seguida, havia a orientação sobre controle de ectoparasitos e endoparasitos, mostra de exemplares de carrapatos e helmintos conservados em formol para que as pessoas conhecessem melhor e soubessem identificar os mesmos, caso encontrem nos seus animais ou em suas residências. (Figura 7). Quando necessário, o animal recebia medicação anti-helmíntica (pirantel e praziquantel) e ectoparasiticida (fipronil). A segunda dose do vermífugo, necessária de ser repetida em 15 dias, era fornecida dentro de um brinde em forma de ímã de geladeira (Figura 8).



Figura 7. Banners e mesa com medicamentos e utensílios sobre controle e prevenção de ecto e endoparasitos em cães e gatos, com alguns dos participantes da Ação.



Figura 8. Administração de vermífugo a um gato. Explicação sobre prevenção de parasitos sendo fornecidas às pessoas da comunidade.

Por fim, eram feitas orientações gerais sobre bem-estar animal e o tutor recebia brindes relacionados ao evento (Figura 9).



Figura 9. Mesa com folders e banners sobre bem-estar animal. Mesa de brindes para os animais e seus tutores.

Todo o material lúdico e informativo foi elaborado pelos discentes envolvidos, com supervisão dos professores. Houve participação significativa da comunidade, beneficiando cerca de 40 animais. Foi perceptível a presença de ectoparasitos em diversos deles, alguns tutores relataram não fornecer vacina ou vermífugo há mais de um ano, mas demonstraram interesse e passaram por todos os stands no evento. Observou-se, então, a importância de atividades educacionais e ações básicas preventivas para promoção do bem-estar animal e da saúde pública. As realizações destas atividades são essenciais para mudança de hábitos e maior disseminação de informações importantes para prevenção e controle de doenças.

10. CONCLUSÃO:

Foi possível atingir, com as ações educativas para promoção da saúde animal e humana, um grande número de pessoas e animais, sejam eles de estimação ou de produção, na região do Sertão Sergipano. Foram repassadas informações sobre bem-estar e prevenção de doenças essenciais ao bom convívio entre humano e animal, além da realização de exames e aplicação de medicações preventivas.